

Filiação de Pedro Duarte reforça palanque do PSD para as eleições

Lançamento da pré-candidatura para a Alerj reuniu líderes do partido no Cine Odeon

Por Paula Vieira

Em uma sessão especial no Cine Odeon, o cenário político fluminense ganhou novos contornos na última sexta-feira (6). No local histórico, o vereador Pedro Duarte lançou oficialmente sua pré-candidatura a deputado estadual e filiação ao PSD. O evento, que reuniu aproximadamente 600 pessoas, não foi apenas um ato formal, mas uma demonstração de força do grupo político liderado pelo prefeito Eduardo Paes, que busca pavimentar o caminho para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e consolidar o partido em todas as esferas.

A composição da primeira fileira do cinema deixou claro o peso que o partido atribui às eleições. Ao lado de Eduardo Paes, estiveram nomes consolidados como o deputado federal e líder do PSD-RJ, Pedro Paulo, o deputado estadual Luiz Paulo, a deputada federal Laura Carneiro, o deputado Hugo Leal e o ex-deputado federal Otávio Leite. A esfera municipal também compareceu em peso, representada pelo vice-prefeito Eduardo Cavaliere e por secretários estratégicos como Daniel Soranz, da Saúde, Guilherme Schleder, do Esporte, e Renan Ferreira, da Educação. O Legislativo municipal marcou presença com Carlo Caiado, presidente da Casa, além dos vereadores Rosa Fernandes e Márcio Ribeiro. A presença dos demonstrou um forte sinal de boas-vindas e apoio à candidatura de Pedro Duarte.



Políticos de todas as esferas do PSD estiveram no evento, demonstrando a união do grupo

Visão de futuro

O vereador, que construiu sua imagem pública como fiscal das contas e ações do Executivo, explicou a transição para o partido de Paes como uma escolha baseada em projeto, mas admitiu ter sido sondado por outras legendas. "Sou muito aberto ao diálogo, mas é uma escolha baseada em projeto que acredito vendo a atuação do PSD em nível nacional e estadual, liderado pelo Eduardo Paes".

Para ele, a candidatura estadual é motivada por uma crise urgente. Recentemente, em suas redes sociais, o vereador já havia mencionado a importância de "resgatar o Estado do Rio" como justificativa para concorrer a uma vaga à Alerj. Essa ideia existe desde sua saída do partido Novo, em parte porque o partido tem alguns dos seus nomes se aproximando de Rodrigo Bacellar e do governador Castro.

Sobre os primeiros desafios que prevê lidar como deputado estadual, Pedro Duarte listou três pilares fundamentais: "Os três principais desafios são a redução da criminalidade, na questão da segurança pública, o transporte público, que está colapsando, o metrô, que precisa ser resolvido, porque as pessoas precisam se locomover. O terceiro é o ajuste das contas, pois um estado que gasta mais do que arrecada todos os anos não tem como ficar de pé", apontou o pré-candidato.

O prefeito Eduardo Paes, ao subir ao palco, destacou a importância de receber "um dos quadros mais técnicos" do Estado do Rio. Sobre o fato de Duarte ter sido um fiscal dos atos do Executivo municipal, Paes disse ser "a favor das discordâncias". Em seu discurso, afirmou: "Pedro está fazendo um movimento de uma grandeza enorme. Está vindo para o lado de pessoas das quais, por

diversas vezes, discordou. A gente gosta e precisa de nomes públicos como ele. A eleição do Pedro Duarte é uma necessidade para a política fluminense. Com todo o respeito aos deputados presentes, o que acontece na Alerj é uma das maiores vergonhas do Brasil".

Estratégias do PSD para 2026

A estratégia do PSD para as próximas eleições também ficou mais clara. O partido trabalha com a imagem de Eduardo Paes consolidada como governador, enquanto impulsiona Pedro Paulo para disputar o Senado. Em sua fala, Pedro Paulo destacou a importância de uma bancada forte para enfrentar os desafios de reconstrução estadual: "Trouxemos toda a bancada do PSD porque precisamos nos unir para essa tarefa de reconstrução do estado. Nossa futuro

governador Eduardo Paes não vai conseguir enfrentar os desafios sem passar pela Assembleia Legislativa. Vamos enfrentar mudanças de culturas e projetos sensíveis e fico feliz como deputado fiscalista por termos Pedro conosco. Olho esse estado com esperança na política".

O vice-prefeito Eduardo Cavaliere ressaltou que, conforme o partido se amplia, surgem divergências que são valorizadas: "Valorizamos diferentes posicionamentos, porque se trata de democracia e do funcionamento do partido. Acho que é o que a sociedade espera de nós. Trazemos para o nosso partido gente da sociedade civil, empresários, trabalhadores, gente da cultura, que discute urbanismo. Com sua resiliência e capacidade de se adaptar, a gente filia um grande político. Tenho certeza que vamos fazer muito por essa cidade, estado e país".

Manifestação de taxistas

Mais cedo, durante a recepção do público, um grupo de taxistas protestou contra a suspensão da lei nº 8.546, que proíbe táxis com mais de dez anos de fabricação. O TJRJ aponta que veículos antigos colocam passageiros em risco, mas a categoria pede que a conservação seja considerada ou que haja um financiamento para novos carros. O vereador Márcio Ribeiro conversou com os manifestantes e acordou uma visita ao seu gabinete. Paes também falou com o grupo, prometendo rever a medida, e o ato foi encerrado pacificamente.

Sede do Cordão da Bola Preta terá reformas

O prefeito Eduardo Paes anunciou a reconstrução do Centro Cultural Cordão da Bola Preta. Sede do bloco mais antigo do Rio, o local receberá obras da Secretaria de Infraestrutura com início neste semestre e prazo de oito meses. "Não posso ir embora sem dar início à revitalização desse lugar tão simbólico", afirmou Paes no evento realizado sexta (6).

Localizado na Rua do Lavradio, o imóvel integra a área de proteção cultural. O projeto incorpora o prédio vizinho, adquirido pela Prefeitura, ampliando a área para 1,2 mil m² e capacidade

para 1.200 pessoas. O complexo terá bistrô, cozinha, área de shows, mezanino e total acessibilidade, recuperando estruturas degradadas.

Pedro Ernesto Marinho, presidente do bloco, celebrou os 107 anos da instituição com a reforma histórica. O vice-prefeito Eduardo Cavaliere enalteceu o Bola Preta e reforçou o compromisso com a cultura do carnaval. A iniciativa também visa impulsionar a economia criativa. Após a visita, Paes esteve na Cidade do Samba para conferir os barracões das escolas para os desfiles que começam dia 13 na Sapucaí.



As obras vão recuperar as estruturas do complexo histórico